

**Plano de Trabalho do Município Aracruz para
a execução do Plano Municipal de
Reparação em Proteção Social**

Aracruz, 2019

Sumário

1 INTRODUÇÃO.....	3
2 GESTÃO	5
3 PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO DO SUAS NO MUNICÍPIO	7
4 PLANO MUNICIPAL DE REPARAÇÃO EM PROTEÇÃO SOCIAL.....	9
5 PLANO DE TRABALHO	11
5.1 Diretriz - Apoio à Política Pública de Assistência Social	11
5.1.1 Atividade 1 – Capacitação Profissional.....	11
5.1.2 Atividade 2 – Suplementação de Recursos Humanos.....	14
5.1.3 Atividade 3 – Transporte de Equipes.....	19
5.1.4 Atividade 4 – Trabalho Social com Famílias para o fortalecimento.....	22
5.1.5 Atividade 5 – Aquisição de equipamentos	26
6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	28
7 INDICADORES	29

PLANO DE TRABALHO PARA IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES DO PLANO DE REPARAÇÃO EM PROTEÇÃO SOCIAL DO MUNICÍPIO DE ARACRUZ

1 INTRODUÇÃO

O presente Plano de Trabalho foi elaborado em conjunto, Fundação Renova e o Gestor Municipal de Assistência Social do município de Aracruz, onde o responsável municipal detalhou as especificidades das ações previstas no Plano Municipal de Reparação em Proteção Social, elaborado em 2017 e 2018, para atendimento às **1418 famílias vulneráveis** nas comunidades Vila do Riacho, Barra do Riacho, Santa Cruz e Caeiras Velha (CRAS Indígena). Abrangência: de Rio Preto à Vila do Riacho, que foram impactadas em função do rompimento da barragem Fundão/MG.

Este instrumento deve estar em consonância com as prerrogativas do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e os parâmetros estabelecidos pelo Sistema Único de Assistência Social - SUAS.

Este Plano de Trabalho possui os seguintes objetivos:

- Determinar as suas áreas de atuação e as metas quantitativas a serem atingidas;
- Estabelecer indicadores de desempenho a serem monitorados para o acompanhamento e avaliação da efetividade do acordo celebrado entre as partes;
- Definir estratégias de atuação da Fundação Renova no apoio às especificidades no atendimento da Proteção Social Básica e Especial da Assistência Social local, que visa mitigar os impactos gerados pelo rompimento da Barragem de Fundão/MG.
- Estabelecer atuação integrada e coordenada para resposta às demandas referente à Política Pública de Assistência Social da população impactada;
- Permitir e estimular, por meio da atuação integrada, a interlocução com

órgãos intersetoriais para garantir respostas assertivas, eficientes e eficazes;

- Fomentar processos, protocolos e procedimentos no âmbito do SUAS, para atender as demandas das famílias e/ou indivíduos vulneráveis impactadas.

2 GESTÃO

O Plano de Trabalho em questão possui como diretrizes a reparação integrada e a articulação com as Políticas Públicas já existentes, ou seja, devem ser envolvidos na execução das atividades os integrantes da Rede Socioassistencial local. Por essa razão, este Plano pretende contribuir de forma a complementar as ações de acompanhamento socioassistencial, já desenvolvidas pelo município de Aracruz com as famílias e/ou indivíduos vulneráveis impactados.

Portanto, a atuação da Fundação Renova no município de Aracruz, de acordo como TTAC, para o atendimento às famílias e/ou indivíduos vulneráveis, está relacionada ao Programa de Proteção Social que adota a estratégia de atuar no apoio e fortalecimento dos serviços públicos essenciais e na execução de ações socioassistenciais para as famílias e indivíduos vulneráveis nas comunidades impactadas. As ações devem estar de acordo com as diretrizes da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS (Lei nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993); Política Nacional de Assistência Social (PNAS); Lei nº 12.608 de 10 de abril de 2012 (institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil – CONPDEC); e, do Protocolo Nacional Conjunto para Proteção Integral a Crianças e Adolescentes, Pessoas Idosas, Pessoas com Deficiência em Situação de Riscos e Desastres (Portaria Interministerial n.2, de 06 de dezembro de 2012).

É fundamental que o município de Aracruz implemente e aperfeiçoe ferramentas de controle que contemplem indicadores quantitativos para o monitoramento dos processos e das atividades desenvolvidas com a população atingida. Isso permitirá que o trabalho e os resultados sejam constantemente avaliados e os problemas mitigados em tempo hábil.

Muito importante que os processos que venham ser implementados para as ações previstas neste Plano, não venham comprometer o fluxo de trabalho

e que possamos alcançar os objetivos no atendimento às famílias e/ou indivíduos vulneráveis impactadas e que seja possível contribuir com a melhoria das condições de vida desse público.

Para tanto, pensando em um cenário macro, articulado e de continuidade da oferta nas comunidades impactadas, o Plano de Trabalho e o Termo, a ser assinado, poderão ser informados ao Conselho Municipal de Assistência Social e as ações previstas neste plano deverão compor o Plano Municipal de Assistência Social.

Além dos processos de gestão implementados pelo município para o acompanhamento, controle e avaliação de seus serviços, o gestor Municipal de Assistência Social deverá alimentar, sistemática e rotineiramente, a Fundação Renova por meio do Programa de Proteção Social com informações quantitativas dos serviços prestados no atendimento às peculiaridades das famílias e indivíduos atingidos pelo rompimento da Barragem.

O município deverá produzir relatórios quadrimestrais e enviá-los à Fundação Renova apontando as atividades desenvolvidas pelos equipamentos públicos de Assistência Social, sobretudo os serviços do CRAS e CREAS, para garantia da transparência e monitoramento/acompanhamento dos resultados.

As metas e os indicadores serão estabelecidos para a avaliação das ações compartilhadas entre o Gestor Municipal de Assistência Social e Fundação Renova para o atendimento da população atingida.

Vale ressaltar que este Plano de Trabalho faz parte integrante do instrumento jurídico que deverá ser assinado entre as partes envolvidas.

3 PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO DO SUAS NO MUNICÍPIO

O SUAS no município de Aracruz está organizado de acordo com os seguintes tipos de proteção¹:

- **Proteção Social Básica:** conjunto de serviços, programas, projetos e benefícios da Assistência Social que visa prevenir situações de vulnerabilidade e risco social por meio do desenvolvimento de potencialidades e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. O acolhimento das demandas neste tipo de proteção social ocorre no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) (BRASIL. MDS. PNAS, 2005).

- **Proteção Social Especial:** conjunto de serviços, programas e projetos que tem por objetivos a reconstrução de vínculos familiares e comunitários, a defesa de direitos, o fortalecimento das potencialidades e proteção de famílias e indivíduos para o enfrentamento das situações de vulnerabilidade social e violação de direitos. Este tipo de proteção social se divide em média complexidade, que possui o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) como principal equipamento público, e alta complexidade (BRASIL. MDS. PNAS, 2005).

A organização da oferta de serviços socioassistenciais é responsabilidade do Poder Público, por meio dos órgãos gestores da Política Pública de Assistência Social nos municípios e nos Estados, quando se tratar da oferta de serviços regionalizados, e deverá atender a quem dela necessitar.

O Município de **Aracruz é composto por 09 (nove) equipamentos de CRAS, dentre os quais 04 (quatro) são referência dos territórios impactados** (CRAS Santa Cruz – territórios de Rio Preto, Coqueiral, Mar Azul, Praia do Sauê, Mar Azul e sede Santa Cruz; CRAS Barra do Riacho - comunidades Barra do Sahy, Putiri, Praia dos Quinzes e sede de Barra do

¹ Conforme estipulado pela LOAS, PNAS e Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.** 2014. Disponível em: <http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/tipificacao.pdf>. Acesso em: 18 de jun. de 2018).

Riacho; CRAS de Vila do Riacho - comunidades Assentamento, Aldeia Indígena Comboios e centro da Vila do Riacho; CRAS Indígena, Comunidades; Caieiras Velhas, Irajá Indígena, Boa Esperança, Piraquê-açu, Olho D'água, Areal, três Palmeiras, Pau Brasil, Comboios, Córrego Ouro e Amarelos e **01 (um) CREAS**, que abrange todo o município de Aracruz.

4 PLANO MUNICIPAL DE REPARAÇÃO EM PROTEÇÃO SOCIAL

O Programa de Proteção Social, da Fundação Renova, está alinhado aos conceitos e diretrizes da Política Pública de Assistência Social. Entretanto, diferencia-se das atribuições do Poder Público, por ter a responsabilidade na reparação, mitigação dos danos causados às famílias, principalmente as vulneráveis em função do rompimento da barragem. Conforme descrito na cláusula 56 do TTAC, excluindo o que for de capacidade do Poder Público, o Programa irá apoiar a adoção de protocolos de atendimento às famílias identificadas em situação de vulnerabilidade em decorrência do Evento.

Deste modo, as ações aqui destacadas neste Plano de Trabalho, são estratégia de reparação que foram definidas conforme o levantamento dos impactos identificados nessas comunidades e serão desenvolvidas pelas equipes municipais de Assistência Social do município de Aracruz de acordo com o disposto no SUAS, em parceria com os órgãos estaduais e federais, e com o apoio da Fundação Renova, ressalvadas as competências das partes envolvidas.

4.1 O Plano Municipal de Reparação em Proteção Social no seu desenho traz os seguintes objetivos:

- Definir territorialmente como será realizado os atendimentos das famílias e/ou indivíduos vulneráveis das comunidades impactadas pelo rompimento;
- Identificar os possíveis agravamentos de vulnerabilidades nas famílias ou indivíduos vulneráveis, primeiramente por levantamento das percepções do grupo técnico e gestores municipais e Estaduais de Assistência Social relacionadas ao rompimento da barragem;
- Definir estratégias de reparação em Proteção Social para este público vulnerável;
- Definições claras de papéis entre a Fundação Renova e o Poder Público

no processo de reparação das famílias e ou indivíduos vulneráveis;

- Garantir a integridade, a integração e priorização no atendimento das famílias e ou indivíduos vulneráveis na rota de reparação priorizando o atendimento dos mesmos nos demais programas da Fundação Renova.

5 PLANO DE TRABALHO

5.1 Diretriz - Apoio à Política Pública de Assistência Social

5.1.1 Atividade 1 – Capacitação Profissional

Introdução

O escopo do Programa de Proteção Social, prevê, como um dos seus eixos de atuação, o Fortalecimento da Política pública de Assistência Social e, dentre as ações previstas, constam aquelas de apoio à capacitação e supervisão técnica das equipes de proteção social municipais e estaduais. Essas ações são consideradas fundamentais para qualificar o atendimento às famílias e/ou indivíduos vulneráveis impactados pelo rompimento da barragem.

A oferta de serviços socioassistenciais em situações de crise e emergência permite aos operadores da política pública de Assistência Social, rever seus processos e fluxos, principalmente na organização e análise dos dados produzidos no período emergencial. Para garantir celeridades na qualidade da oferta de tais serviços, propomos a realização de capacitações para estas equipes que vão operacionalizar este Plano nos seguintes eixos:

- **Capacitação** para gestores e técnicos – *"Oferta de serviços socioassistenciais e acompanhamento familiar em situações de crise e emergência"*, conforme a metodologia do capacita/SUAS;
- **Capacitação** para gestores e técnicos *"Implementação da vigilância socioassistencial para o monitoramento e avaliação dos serviços"* conforme a metodologia do capacita/SUAS;
- **Oficinas por polos**, com as equipes de proteção sociais locais com o objetivo discutir e desenvolver estratégias para o aprimoramento das ações nas comunidades impactadas (assessoria de apoio aos municípios conforme sua realidade no SUAS), e suporte técnico para a construção de fluxos, procedimentos e instrumentos de trabalho.
- Reuniões periódicas locais entre as equipes do Programa de Proteção Social e equipes da Assistência Social para alinhamento das ações nos territórios.

Objetivos

- Proporcionar aos profissionais envolvidos na execução deste Plano, capacitações com temas sobre atendimento às famílias e indivíduos em situação emergencial como é o caso de desastres.;
- Compreender melhor os possíveis agravamentos de vulnerabilidades ocorridos nos núcleos familiares e ou indivíduos pós o rompimento da barragem;
- Aprimoramento das equipes locais no atendimento às famílias e ou indivíduos impactados com rompimento da Barragem de Fundão.

Justificativa

O SUAS, é um sistema muito novo dentro do cenário das Políticas Públicas brasileira, com pouco acúmulo de atuação em desastre desta dimensão como foi o rompimento da Barragem Fundão/MG. Na sua implementação em todo território nacional, os gestores municipais vêm enfrentando grandes desafios no trabalho social com as famílias e na oferta dos serviços socioassistenciais. No contexto dos territórios impactados pelo rompimento da barragem, estes desafios são ainda maiores, o que exige muita compreensão e conhecimento da atribuição pública na Proteção Social brasileira e o Processo de reparação previsto no TTAC por meio de um Programa.

Diante desse cenário, faz-se necessária a capacitação de todos envolvidos no processo de reparação e em especial das equipes técnicas locais para a realização do trabalho social com famílias e/ou indivíduos vulneráveis impactados, tendo como pressuposto a celeridade no atendimento as demandas deste público e ao mesmo tempo distinguir as especificidades dos atendimentos em cada território impactado.

Descrição das ações Programadas

AÇÃO PROGRAMADA 1 - CAPACITAÇÃO		
Participação das equipes municipais de Assistência Social, nas Oficinas de Capacitação com abordagem em temas para enfrentamento da situação de desastre em perspectiva interdisciplinar.		
PARA QUÊ		
Qualificação do trabalho das equipes para realização do trabalho social com as famílias e indivíduos no contexto de situação de desastre.		
O QUÊ		
Participar de oficinas regionais de capacitação cujo tema contempla os temas são pertinentes ao trabalho social com famílias das comunidades impactadas.		
QUANDO		
Segundo semestre de 2019 a primeiro semestre de 2020.		
QUEM		
Equipes técnicas do CRAS e CREAS e da gestão do município Aracruz.		
COMO		
As oficinas de capacitação serão regionalizadas e desenvolvidas por consultoria contratada pela Fundação Renova, sendo a mesma responsável por identificar a estrutura física, logística e os especialistas com capacidade técnica para realização da atividade.		
As vagas para o município de Aracruz são 15 (quinze).		
ONDE		
A ser definido no momento da execução.		
RECURSOS NECESSÁRIOS		
Humanos: Consultoria especializada.		
Logístico: local, lanche, material didático, som, Data show e etc.		
RESPONSABILIDADES DO MUNICÍPIO		
Disponibilização dos técnicos para participar das oficinas.		
RESPONSABILIDADES DA FUNDAÇÃO RENOVA		
Organização de toda a logística do evento, pagamento dos palestrantes e material necessário ao desenvolvimento das oficinas.		
METAS: 15 vagas		
PRAZO DE VIGÊNCIA		
Até 2 anos, podendo ser prorrogado caso sejam comprovadas permanência ou agravamento de vulnerabilidades das famílias vulneráveis cadastradas, em decorrência do rompimento da Barragem de Fundão, em Mariana.		
CRONOGRAMA – ATIVIDADE 1 CAPACITAÇÃO		
Ação - Capacitação	Período de execução	Unidade
Curso 1	Segundo Semestre de 2019	01
Curso 2	Primeiro semestre de 2020	01

5.1 Diretriz - Apoio à Política Pública de Assistência Social

5.1.2 Atividade 2 – Suplementação de Recursos Humanos

Introdução

Conforme descrito na Política Pública de Assistência Social, o trabalho social com famílias impactadas deverá ser executado pelo Poder Público, por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF que é o principal serviço de Proteção Social Básica (Decreto nº5.085, de 19 de maio de 2004). Ele consiste no trabalho social com as famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida. Prevê também o desenvolvimento de implementação de estratégias que possibilite o desenvolvimento de potencialidades e aquisições das famílias e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo. O trabalho social deve utilizar-se também de ações nas áreas culturais para o cumprimento de seus objetivos, de modo a ampliar universo informacional e proporcionar novas vivências às famílias usuárias do serviço.

Muito importante também o trabalho social com as famílias por meio do PAEFI: Serviço de apoio, orientação e acompanhamento a famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaça ou violação de direitos. Compreende atenções e orientações direcionadas para a promoção de direitos, a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais e para o fortalecimento da função protetiva das famílias diante do conjunto de condições que as vulnerabilizam e/ou as submetem a situações de risco pessoal e social.

O atendimento fundamenta-se no respeito à heterogeneidade, potencialidades, valores, crenças e identidades das famílias. O serviço articula-se com as atividades e atenções prestadas às famílias nos demais serviços

socioassistenciais, nas diversas políticas públicas e com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos. Deve garantir atendimento imediato e providências necessárias para a inclusão da família e seus membros em serviços socioassistenciais e/ou em programas de transferência de renda, de forma a qualificar a intervenção e restaurar o direito que foi violado.

Ambos os Programas são executados nos municípios por meio dos equipamentos Públicos: sendo o PAIF executado no Centro de Referência de Assistência Social – CRAS e o PAEFI por meio o do Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS

Conforme NOB-RH/SUAS as equipes de referência são aquelas responsáveis pela organização e oferta de serviços, programas, projetos e benefícios de Proteção Social Básica e Especial, levando-se em consideração o número de famílias e indivíduos referenciados, o tipo de atendimento e as aquisições que devem ser garantidas aos usuários.

A composição da equipe de referência dos CRAS e CREAS no município de Aracruz está assim distribuída:

Nome do equipamento	Endereço do equipamento	Comunidade e/ou distrito de abrangência
CRAS Indígena	Rod. Primo Bitti, s/nº Caieiras Velhas. Tel. 3270-2236	Comunidades; Caieiras Velhas, Irajá Indígena, Boa Esperança, Piraquê-açu, Olho D'água, Areal, três Palmeiras, Pau-brasil, Comboios, Córrego Ouro e Amarelos.
CRAS Santa Cruz	Antônio Coutinho, s/nº Centro. Tel: 3270-7432.	Comunidades; Sauê, Praia dos Padres, Coqueiral, Pontal do piraquê-açu, Santa Cruz Centro, São Francisco, Itaparica, Praia Formosa e Rio Preto. Comunidade Rural; Baiacu.
CRAS Vila do Riacho	Rua Coronel Herculano Leal, nº 07- Centro. Tel: 3270-7431	Comunidades; Céu Azul, Brejo Grande, Cachoeirinha do Riacho, Córrego Gavião, Lagoa de Baixo, Rio Riacho, Sertão do Riacho, Assentamento Novo e Centro.
CRAS Barra do Riacho	Av. Professor Aparício Alvarenga, nº 550- Centro – Tel: 3270-7408.	Comunidades; Barra do Riacho, Santa Marta, Barra do Sahy, Putiri, Mar Azul.

CREAS	Rua 23 de Maio, Vila Rica	Comunidade: Município de Aracruz em Geral

Em comum acordo com o TTAC, a NOB-SUAS e o Plano de Reparação em Proteção Social definiu-se pela estratégia de ampliação na cobertura de atendimento do Programa do PAIF no município de Aracruz para o acompanhamento social das famílias e/ou indivíduos vulneráveis nas comunidades impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão. A atuação do Programa PAIF e do Programa PAEFI no processo de reparação das famílias e/ou indivíduos vulneráveis é fundamental para mitigar os impactos destes núcleos familiares, trata-se de desenvolver com as famílias ações continuadas que permitam uma promoção e restauração dos direitos ali violados.

Para essa ação, a Fundação Renova irá fornecer recursos para suplementar o RH nos CRAS e CREAS, objetivando ampliar a cobertura do PAIF e PAEFI nas comunidades impactadas.

Objetivo

Suplementar com recursos humanos as equipes do CRAS e do CREAS para ampliação na cobertura do PAIF e PAEFI nas comunidades Vila do Riacho, Barra do Riacho, Santa Cruz e Caieiras Velha (CRAS Indígena). Abrangência: de Rio Preto à Vila do Riacho.

Justificativa

No município de Aracruz é possível perceber que a busca por atendimento no CRAS foi crescente após o rompimento da barragem, dados do Sistema de Registro Atendimento Mensal (RMA) demonstram este aumento.

Para essa análise, foram considerados os indicadores de acompanhamento familiar, novas famílias atendidas por mês, visitas domiciliares, atendimentos individuais e atendimentos coletivos.

Total de Atendimentos realizados pelos CRAS

Mês	2015	2016	2017	2018
Janeiro	-	784	605	596
Fevereiro	-	869	616	647
Março	-	1191	788	855
Abril	-	975	688	885
Maio	796	979	831	920
Junho	942	1020	776	914
Julho	990	1062	689	884
Agosto	977	866	910	1324
Setembro	1096	745	658	936
Outubro	775	744	745	983
Novembro	527	522	720	836
Dezembro	740	566	702	777
Total	6.0843	10.323	8.728	9.691

Registro do RMA/ Fonte: Dados informados pelo Município

Com o número de novas famílias sendo acompanhadas principalmente em zonas rurais atingidas, faz-se necessária a ampliação de equipe técnica com Assistente Social e Psicólogo para atuar no CRAS e realizar o trabalho social com famílias, para tanto há necessidade de contratação de equipe qualificada para suplementar a equipe municipal.

A contratação destes profissionais justifica-se pela necessidade de garantir o acompanhamento técnico/qualificado das famílias em decorrência do rompimento da barragem, sem o comprometimento da qualidade e da continuidade dos serviços de Proteção Social Básica, agora ofertados à população do município.

Todos esses profissionais são para fortalecer o serviço, tendo em vista que, após o rompimento da Barragem de Fundão, o serviço ficou sobrecarregado e os acompanhamentos de famílias da zona urbana, que era registrado mensalmente passaram a ser semanais, e os das zonas rurais, que acontecia quinzenalmente, passaram a ser eventuais.

A continuidade das ações, portanto, tem a finalidade de mitigar os

impactos em consequência do rompimento da barragem para famílias e indivíduos impactados.

Destaca-se que o prazo de execução dessa atividade será por um prazo de 2 anos, podendo ser prorrogado caso sejam comprovadas permanência ou agravamento de vulnerabilidades das famílias vulneráveis cadastradas, em decorrência do rompimento da Barragem de Fundão, em Mariana.

Descrição das ações Programadas

AÇÃO PROGRAMADA 2 – SUPLEMENTAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS
Fortalecimento da Política Pública de Assistência Social a fim de elevar a capacidade de atendimento do CRAS e CREAS. Ampliar a cobertura do PAIF e PAEFI nas comunidades impactadas, estratégia adotada pelo Programa, conforme legislação, que possibilita uma melhor atuação com as famílias para identificação de vulnerabilidades surgidas ou agravadas em decorrência do rompimento da barragem.
PARA QUÊ
Fortalecer a capacidade pública para ampliar a oferta no atendimento na rede de serviços socioassistencial, para realização do trabalho social com as famílias e/ou indivíduos vulneráveis impactados com o rompimento da barragem.
O QUÊ
Contratação de 10 (dez) profissionais com formação nas áreas de Serviço Social e Psicologia para atuar nos CRAS e CREAS, e 03 (três) motoristas para apoiar no deslocamento desses profissionais. O objetivo é ampliar e qualificar o atendimento do PAIF e do PAEFI nas comunidades mencionadas neste PLANO. As equipes, a serem contratadas, deverão ter salários equiparados ao praticado pelo município de Aracruz com os profissionais efetivos.
QUANDO
Inicia o processo de contratação em 2020, conforme legislação municipal.
QUEM
O município de Aracruz contrata e faz gestão da equipe na lógica e diretrizes do SUAS e do TTAC no processo de reparação.
COMO
Processo seletivo conforme os preceitos legais. Será realizado processo seletivo conforme lei municipal para contratação em 2020.
ONDE
As equipes serão alocadas: CRAS – Vila do Riacho CRAS - Barra do Riacho CRAS - Santa Cruz CRAS - Indígena CREAS
RECURSOS NECESSÁRIOS

Colocar o volume de recursos a ser colocado nesta ação	
ESPECIFICAR ANEXO A TABELA DE MEMÓRIA DE CÁLCULO	
RESPONSABILIDADES DO MUNICÍPIO	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar o processo de contratação das equipes para que possa ampliar a cobertura do PAIF e do PAEFI nas comunidades impactadas com o rompimento da barragem; ▪ Repassar informações dos dados quantitativos dos atendimentos realizados as comunidades impactadas para a Fundação Renova. 	
RESPONSABILIDADES DA FUNDAÇÃO RENOVA	
Repassar os recursos financeiros necessários para contratação de RH, de acordo com as diretrizes da Fundação Renova.	
METAS	
Ampliar a capacidade instalada em 100% das atividades desenvolvidas no PAIF e PAEFI, dentro do município de Aracruz	
PRAZO DE VIGÊNCIA	
Até 2 anos, podendo ser prorrogado caso sejam comprovadas permanência ou agravamento de vulnerabilidades das famílias vulneráveis cadastradas, em decorrência do rompimento da Barragem de Fundão, em Mariana.	
ATIVIDADE A SER DESENVOLVIDA PELO RECURSOS HUMANOS CONTRATADO	
Ação	Quantitativo
Acolhida Ações comunitárias Ações Particularizadas Encaminhamentos Atendimentos Familiar e/ou individual Estudo de Caso Visitas domiciliares Articulação com a rede Reunião de Equipe Elaboração do Plano de Atendimento Familiar Busca Ativa Elaboração de Relatórios e outros documentos	Conforme demanda local.

5.1 Diretriz - Apoio à Política Pública de Assistência Social

5.1.3 Atividade 3 – Transporte de Equipes

Introdução

Na maioria dos municípios, a localização dos equipamentos públicos para desenvolver o trabalho social com as famílias têm apresentados desafios, para o atendimento as comunidades rurais e ou comunidades distantes da instalação do equipamento, dentre eles, o deslocamento das equipes de referência.

Disponibilizar veículo é fundamental para dar o suporte necessário aos técnicos do CRAS e ou dos CREAS no atendimento às famílias e/ou indivíduos vulneráveis impactados, uma vez que na grande maioria estamos falando de famílias que moram próximo ao rio ou ao mar. Ter veículos disponível para o deslocamento das equipes é uma forma de garantir a potencialização do trabalho social com as famílias por meio de realização de visitas domiciliares, atendimento individual de famílias, oficinas coletivas dentro da comunidade e realização de busca ativa das famílias para inserção nos serviços e acompanhamento para serviços (CRAS), até mesmo para atendimento nos programas da Fundação, quando for o caso.

Objetivo

Disponibilizar 3 (três) veículos para o deslocamento das equipes para as comunidades Vila do Riacho, Barra do Riacho, Santa Cruz e Caieiras Velha (CRAS Indígena). Abrangência: de Rio Preto à Vila do Riacho, para realizar o atendimento das famílias impactadas do município de Aracruz. Quando as equipes forem deslocar para outros municípios para capacitação e ou reunião com a Fundação Renova fica autorizado a utilização também dos veículos.

Justificativa

As comunidades atingidas pelo rompimento da Barragem de Fundão estão distantes dos respectivos CRAS de Referência aproximadamente **10 a 17 quilômetros de distância entres eles. Da orla ao centro de Aracruz, aproximadamente 28 a 38 km, onde atualmente encontra-se localizado o CREAS.** Além disso, considerando a ampliação das equipes para atuação nessas localidades, e que com o total de veículos atualmente disponíveis não será possível atender as novas equipes sem impactar nos territórios atualmente atendidos, faz-se necessário que a Fundação Renova disponibilize veículos com o objetivo de atender as demandas dos territórios

impactados.

De acordo com a estimativa populacional do IBGE para 2016, Aracruz tem 96.746 habitantes, ocupando o posto de 10º município mais populoso do Estado. Conta com um CREAS para atendimento em todo território que fica localizado no centro da cidade.

A localidade de **Santa Cruz** com área de abrangência, conta com um CRAS para atendimento. Área de abrangência: Rio Preto, Praia Formosa, Itaparica, Santa Cruz, Coqueiral, Praia dos Padres, Praia do Sauê e Mar Azul. Situada às margens da rodovia ES-010 e a 38 km da Sede Municipal.

A localidade de **Barra do Riacho** com área de abrangência, conta com um CRAS para atendimento. Área de abrangência: Barra do Riacho (Sede), Barra do Sahy, Praia de Putiri, Praia dos Quinze e Praia das Cochas. Localizada na Rodovia ES-010 e a 26 km da Sede de Aracruz.

A localidade de **Vila do Riacho** com área de abrangência. Conta com um CRAS para atendimento. Área de abrangência: Céu Azul, Cachoeirinha do Riacho, Areal, Assentamento e sede de Vila do Riacho. Localizada na Rodovia ES-010 e a 29 km da Sede de Aracruz.

A localidade **área Indígena** com área de abrangência. Conta com um CRAS para atendimento. Área de abrangência: Comunidades, Caieiras Velhas, Irajá Indígena, Boa Esperança, Piraquê-açu, Olho D'água, Areal, três Palmeiras, Pau Brasil, Comboios, Córrego Ouro e Amarelos. Localizada na Rodovia ES-010 e ES-257 e a 29 km da Sede de Aracruz.

Descrição das ações Programadas

AÇÃO PROGRAMADA 3 - TRANSPORTE
Disponibilizar veículos de passeio e combustível para o deslocamento das equipes de CRAS e CREAS para a realização de atividades nas comunidades impactadas, previstas neste plano, no atendimento às famílias e indivíduos vulneráveis.
PARA QUÊ
Ampliar a cobertura do PAIF e do PAEFI no atendimento e acompanhamento das famílias impactadas nestas comunidades em decorrência do rompimento da barragem de Fundão.
O QUE

03 (três) veículos com combustível.
QUANDO
Aproximadamente 180 dias a partir do processo de contratação dos fornecedores.
QUEM
Fundação Renova disponibiliza os veículos com combustível.
COMO
Contratando empresas que disponibilizarão ao município de Aracruz os veículos e o combustível.
ONDE
Os veículos serão colocados nos CRAS e CREAS dentro do município de Aracruz, para o deslocamento das equipes até as comunidades impactadas e deslocamento fora do município para capacitações e reuniões ofertadas em conjunto com a Fundação Renova.
RECURSOS NECESSÁRIOS
Contratação de empresas para aluguel de veículo e combustível.
RESPONSABILIDADES DO MUNICÍPIO
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilização dos veículos somente para realizar atendimento para as ações previstas neste PLANO DE TRABALHO; ▪ Disponibilizar os motoristas para participar de treinamentos de direção defensiva; ▪ O município deverá prestar conta, informado quais atividades foram desenvolvidas com a utilização do veículo, por meio do histórico de um <i>check list</i> ou outro instrumento a ser definido em conjunto com a Fundação Renova.
RESPONSABILIDADES DA RENOVA
Contratação e disponibilização de 03 (três) veículos e combustível.
METAS
Estes veículos estão sendo disponibilizados para o deslocamento das equipes no acompanhamento de famílias nas comunidades já descritas neste plano do município de Aracruz.
PRAZO DE VIGÊNCIA
Até 2 anos, podendo ser prorrogado caso sejam comprovadas permanência ou agravamento de vulnerabilidades das famílias vulneráveis cadastradas, em decorrência do rompimento da Barragem de Fundão, em Mariana.
CRONOGRAMA – Utilização do veículo por equipamento
Atividades a serem realizadas com utilização veículo
Ações coletivas
Atividades com grupos
Vistas domiciliares e acompanhamento familiar- PAIF e PAEFI
Deslocamento da equipe nas Capacitações
Periodicidade: conforme demanda local

5.1 Diretriz - Apoio à Política Pública de Assistência Social

5.1.4 Atividade 4 – Trabalho Social com Famílias para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, por meio de ações coletivas e oficinas com

famílias.

Introdução

O trabalho social com famílias, no âmbito da Assistência Social, pode ser compreendido como: *"Conjunto de procedimentos efetuados a partir de pressupostos éticos, conhecimento teórico-metodológico e técnico operativo, com a finalidade de contribuir para a convivência, reconhecimento de direitos e possibilidades de intervenção na vida social de um conjunto de pessoas, unidas por laços consanguíneos, afetivos e/ou de solidariedade – que se constitui em um espaço privilegiado e insubstituível de proteção e socialização primárias, com o objetivo de proteger seus direitos, apoiá-las no desempenho da sua função de proteção e socialização de seus membros, bem como assegurar o convívio familiar e comunitário, a partir do reconhecimento do papel do Estado na proteção às famílias e aos seus membros mais vulneráveis. Tal objetivo materializa-se a partir do desenvolvimento de ações de caráter 'preventivo, protetivo e proativo', reconhecendo as famílias e seus membros como sujeitos de direitos e tendo por foco as potencialidades e vulnerabilidades presentes no seu território de vivência."*

Dentre as estratégias para o desenvolvimento do Trabalho Social com Famílias, destacamos as oficinas com famílias, que têm por intuito suscitar reflexão sobre um tema de interesse das famílias, sobre vulnerabilidades e riscos, ou potencialidades, identificados no território, contribuindo para o alcance de aquisições, em especial, o fortalecimento dos laços comunitários, o acesso a direitos, o protagonismo, a participação social e a prevenção a riscos.

Também é importante destacar a importância das ações coletivas, que *"são ações de caráter coletivo, voltadas para a dinamização das relações no território. Possuem escopo maior que as oficinas com famílias, por mobilizar um número maior de participantes, e devem agregar diferentes grupos do território a partir do estabelecimento de um objetivo comum"*, que tem como *"objetivos promover a comunicação comunitária, a mobilização social e o*

protagonismo da comunidade; fortalecer os vínculos entre as diversas famílias do território, desenvolver a sociabilidade, o sentimento de coletividade e a organização comunitária – por meio, principalmente, do estímulo à participação cidadã”.

Essas duas estratégias de intervenção são fundamentais para o processo de reconstrução das comunidades impactadas pelo desastre. Por isso, o apoio financeiro ao desenvolvimento dessas ações fortalecerá ainda mais o alcance dos objetivos do trabalho social com famílias.

Objetivo

Desenvolver oficinas com famílias e ações coletivas, fortalecendo o trabalho social com famílias e indivíduos nas comunidades impactadas.

Justificativa

Considerando as situações de vulnerabilidade destes grupos, implementar o trabalho social com famílias por meio das ações coletivas e oficinas com famílias é de fundamental importância para mitigar os impactos nos núcleos familiares e nos territórios causados após o rompimento da barragem de Fundão.

Em situações emergenciais a tendência é a potencialização dos conflitos e fragilização das relações de convivência, o que muitas vezes pode gerar violação de direitos básicos, como comprometimento à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à realização de atividades laborais, à cultura, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária. Neste contexto vivenciado pelas famílias dos municípios impactados, torna-se imprescindível proporcionar ações que busquem o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Neste sentido, criar ações que possibilite a convivência e, ao mesmo tempo, a reflexão crítica destas famílias e indivíduos, contribui para

ressignificar o sofrimento gerado pelo rompimento da barragem, por meio de atividades de mobilização, lúdicas, culturais, esportivas, como meio de provocar as comunidades a repensarem suas vidas no âmbito familiar e comunitário.

Descrição das ações Programadas

AÇÃO PROGRAMADA 4 - ATIVIDADES REALIZADAS PARA AS FAMÍLIAS NO SERVIÇO DE FORTALECIMENTO DE VÍNCULO
Fortalecer as atividades do Trabalho Social com Famílias, previsto no SUAS, realizadas com famílias e indivíduos vulneráveis nas comunidades impactadas, a fim de mitigar os impactos ocorridos após o rompimento da barragem.
PARA QUÊ
As atividades descritas visam ampliar e fomentar as atividades do grupo de convivência, promovendo atividades culturais, esportivas e confraternizações e propiciando uma integração das famílias impactadas do município. Fundamenta-se também na importância de desenvolver um trabalho social com as famílias contínuo e efetivo com intuito de propiciar momentos de reflexão, criatividade, gerar novas percepções e de socializar, garantindo assim o fortalecimento de vínculos comunitários.
O QUE
Aquisição de insumos para ser utilizado nas atividades e trabalho social com famílias.
QUANDO
Assim que receber o repasse de recurso pela Fundação Renova.
QUEM
Fundação Renova e o município de Aracruz.
COMO
A Fundação Renova repassará recursos financeiros, em parcela única, para a aquisição de insumos necessários para a realização da oficina, pelo Município de Aracruz.
ONDE
Nas oficinas realizadas nos territórios previstos neste plano.
RECURSOS NECESSÁRIOS
Repasse de parcela única no valor de R\$24.000,00.
RESPONSABILIDADES DO MUNICÍPIO
-Planejamento e realização das atividades de grupos nos serviços, - Mobilização das famílias para a participação das atividades, - Local para definição das atividades; - Aquisição dos insumos necessários
RESPONSABILIDADES DA FUNDAÇÃO RENOVA
Repassar o recurso, especificados neste item para que o município faça a aquisição.
META
Ampliar a capacidade instalada em 100%, o número de atendimento de crianças, adolescentes e idosos, sendo referenciados nos serviços de convivência e

fortalecimento de vínculos.

PRAZO DE VIGÊNCIA

Até 2 anos, podendo ser prorrogado caso sejam comprovadas permanência ou agravamento de vulnerabilidades das famílias vulneráveis cadastradas, em decorrência do rompimento da Barragem de Fundão, em Mariana.

CRONOGRAMA – ATIVIDADE PARA AS FAMÍLIAS.

Ação/ Atividades realizadas para as famílias	Período de Execução	Unidade
Ações coletivas Atividades com grupos	A partir do 1º semestre de 2020	Santa Cruz; Barra do Riacho; Vila do Riacho; Aldeia Indígena.

5.1 Diretriz - Apoio à Política Pública de Assistência Social

5.1.5 Atividade 5 – Aquisição de equipamentos

Introdução

Considerando a otimização dos recursos humanos, veículos e insumos para o desenvolvimento do trabalho social com famílias no âmbito do PAIF e PAEFI nos territórios impactados é preciso considerar a necessidade do suporte com materiais e equipamentos necessários.

Objetivo

Suplementar com equipamentos necessários ao desenvolvimento das atividades profissionais.

Justificativa

Atualmente, os materiais e equipamentos disponíveis às equipes dos CRAS e CREAS atendem às demandas já em curso. Com a ampliação do número de equipes para atuar nos territórios impactados, o município necessita equipar seus espaços para acolher essas equipes.

Descrição das ações Programadas

AÇÃO PROGRAMADA 5 – EQUIPAMENTOS

Suplementar os espaços físicos que acolherão as novas equipes com materiais e equipamentos necessários ao desenvolvimento das atividades profissionais.	
PARA QUÊ	
As ações descritas visam fornecer as condições mínimas para que os equipamentos públicos CRAS e CREAS tenham condições de receber as novas equipes suplementadas pela Fundação Renova para desenvolvimento do PAIF e PAEFI nos territórios impactados.	
O QUE	
Disponibilizar recursos financeiros para aquisição de equipamentos para as equipes técnicas suplementares.	
QUANDO	
1º Semestre de 2020.	
QUEM	
Fundação Renova e Município	
COMO	
A Fundação Renova repassará recursos financeiros, em parcela única, para a aquisição equipamentos: mesas, cadeiras, notebooks e impressora, conforme quantitativo de equipes técnicas suplementares.	
ONDE?	
Nos CRAS e CREAS de referência dos territórios a receberem equipe suplementar.	
RECURSOS NECESSÁRIOS	
R\$ 19.350,00.	
RESPONSABILIDADES DO MUNICÍPIO	
Aquisição dos equipamentos relacionados neste plano.	
RESPONSABILIDADES DA FUNDAÇÃO RENOVA	
Disponibilizar em parcela única um valor para que o município adquira os equipamentos para o desenvolvimento das ações das equipes.	
METAS	
Apoiar o fortalecimento da estrutura de 04 CRAS e 01 CREAS conforme definido neste plano.	
PRAZO DE VIGÊNCIA	
Até 2 anos, podendo ser prorrogado caso sejam comprovadas permanência ou agravamento de vulnerabilidades das famílias vulneráveis cadastradas, em decorrência do rompimento da Barragem de Fundão, em Mariana.	
CRONOGRAMA - EQUIPAMENTOS	
MATERIAL PERMANENTE/EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Mesa redonda para 4 lugares as equipes suplementares.	03
Notebook	05
Cadeira para os técnicos	10
Impressora multifuncional	01

Aracruz, 02 de agosto de 2019

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Política Nacional de Assistência Social** – PNAS. Secretaria Nacional de Assistência Social. 2005. Disponível em: <http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/PNAS2004.pdf>. Acesso em: 18 de jun. de 2018.

FERREIRA, Stela da Silva. **NOB-RH Anotada e Comentada** – Brasília, DF: MDS; Secretaria Nacional de Assistência Social, 2011. 144 p. 23.

BRASIL. **Lei nº 12.608 de 10 de abril de 2012**. Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil - CONPDEC; autoriza a criação de sistema de informações e monitoramento de desastres; altera as Leis nºs 12.340, de 1º de dezembro de 2010, 10.257, de 10 de julho de 2001, 6.766, de 19 de dezembro de 1979.

BRASIL. **Lei nº 8.666 de 21 de junho de 93**. Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8666cons.htm>. Acesso em: 03 de jul. 2018.

BRASIL. **Lei Orgânica da Assistência Social**. LOAS. Lei nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993. Dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8742.htm>. Acesso em: 18 de jun. de 2018.

7 INDICADORES

Nº	INDICADORES A SEREM MONITORADOS
01	Capacitação dos profissionais dos equipamentos públicos de Assistência Social
02	Acompanhamento de famílias e/ou indivíduos vulneráveis impactados existente na base do cadastro integrado da Fundação no atendimento na rede socioassistencial, em especial PAIF E PAEFI.
03	Execução de 100% das oficinas coletivas nas comunidades impactadas.

Quadro de Indicadores e Metas
(a ser preenchido de acordo com os objetivos e metas previstos no Plano de Trabalho Municipal)

01 – Capacitação dos profissionais dos equipamentos públicos de Assistência Social			
Tipo	Resultados esperados		
Eficácia	Profissionais dos equipamentos Públicos de Assistência Social capacitados.		
Unidade	Polaridade	Polaridade	Polaridade
%	Maior melhor	Maior melhor	Maior melhor
Frequência de medição	Data início medição	Data início medição	
Anual	Segundo semestre de 2019	Segundo semestre de 2021	
Fórmula de cálculo			
<u>Quantitativo de profissionais dos equipamentos de Assistência Social capacitados</u> x 100 Quantitativo de profissionais dos equipamentos de Assistência Social do município de Aracruz			
Quantitativo de profissionais capacitados dos equipamentos de Assistência Social			
Definição	O indicador mensura o percentual de profissionais capacitados dos equipamentos Públicos de Assistência Social de Aracruz.		
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	A capacitação será evidenciada conforme lista de presença e registro fotográfico/audiovisual. A medição será do período do segundo semestre de 2019 ao segundo semestre de 2021, de forma acumulativa.		

Quantitativo de profissionais dos equipamentos de Assistência Social do município de Aracruz	
Definição	O número de profissionais nos equipamentos Públicos de Assistência Social de Aracruz.
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Número de equipamentos Públicos de Assistência Social evidenciados pelo Município por meio dos relatórios e fontes oficiais.

02 – Acompanhamento de famílias e/ou indivíduos vulneráveis impactados existente na base do cadastro integrado da Fundação no atendimento da rede socioassistencial, em especial PAIF E PAEFI.			
Tipo	Resultados esperados		
Eficácia	Acompanhamento pelas políticas de Assistência Social das famílias e/ou indivíduos das comunidades impactadas identificadas no cadastro integrado.		
Unidade	Polaridade	Período associado	Valor meta
%	Maior melhor	24 meses	100
Frequência de medição		Data início medição	Data fim medição
Quadrimestral		Janeiro de 2020	Janeiro de 2022
Fórmula de cálculo			
<u>Quantitativo de famílias vulneráveis impactadas cadastradas acompanhadas</u> x 100			
Quantitativo de famílias vulneráveis impactadas cadastradas			
Quantitativo de famílias impactadas acompanhadas			
Definição	Proporção das famílias vulneráveis impactadas devidamente acompanhadas pelas equipes dos serviços de proteção social básica e especial da Política Municipal de Assistência Social.		
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Relatórios quadrimestrais de atendimento e acompanhamento gerados pelos serviços de proteção básica e especial da Política Municipal de Assistência Social.		
Quantitativo de famílias impactadas com base no cadastro integrado			
Definição	Número de famílias vulneráveis cadastradas das comunidades impactadas.		
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Banco de dados do Cadastro Integrado.		

03 – Execução de 100% das oficinas coletivas nas comunidades impactadas

Tipo	Resultados esperados		
Eficácia	Execução das ações coletivas que foram planejadas nos SCFV dentro das comunidades impactadas.		
Unidade	Polaridade	Período associado	Valor meta
%	Maior melhor	24 meses	100
Frequência de medição		Data início medição	Data fim medição
Quadrimestral		Janeiro de 2020	Janeiro de 2022
Fórmula de cálculo			
<u>Quantitativo das oficinas coletivas realizadas</u> x 100 Quantitativo de oficinas planejadas nas comunidades impactadas			
Quantitativo de oficinas coletivas			
Definição	Execução das oficinas coletivas dentro do serviço de SCFV, nas comunidades impactadas elencadas neste plano.		
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Lista de presença com CPF do participante.		
Quantitativo de oficina por comunidades			
Definição	Número de oficinas coletivas planejadas realizadas nas comunidades impactadas.		
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Proposta da oficina com a metodologia prevista, planejada neste plano de trabalho.		